NA
NOVO ALMOUROL
NOV 23 | N°499 ANO XLIII | PREÇO 1,20 EUROS | MENSAL
DIRETOR RUI CONSTANTINO MARTINS | **MÉDIO TEJO**

p07

Federação Portuguesa de Canoagem convoca atleta do Clube Náutico Barquinhense

A atleta Lara Martins foi convocada após o Encontro Nacional de Infantis.

p06

Rede VOLver trouxe debate sobre "Invasões Francesas e as guerrilhas na nossa região"

Foi no passado dia 20 de outubro que se debateu o tema numa conferência no Centro Cultural da Barquinha.

p06

VN Barquinha acolheu Conferência Internacional

Decorreu no Município de Vila Nova da Barquinha a 4.ª edição da Conferência Internacional "Ordem do Templo - Cavalaria Espiritual – Templarismo".

p07

Está em preparação a Carta Municipal de Habitação

Realizou-se um Focus Group Temático, para auscultar os vários atores locais sobre os problemas, os desafios e oportunidades, bem como as prioridades de intervenção na habitação.

p06

Município de Vila Nova da Barquinha

EDITAL N.º 45/2023
EXERCÍCIO MILITAR - DEEP INFIL 2023

Fernando Manuel dos Santos Freire, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, faz saber que no âmbito da Cooperação Bilateral Portugal-Alemanha 2023, vai ter lugar no Aeródromo Militar de Tancos, no período compreendido entre os **dias 9 e 18 novembro de 2023,** o Exercício **DEEP INFIL 2023**, que contará com a presença de cerca de 150 militares germânicos, bem como diversas aeronaves e viaturas daquele país.

No decorrer do Exercício, serão efetuados saltos em paraquedas, na modalidade queda livre, para diversas Zonas de Lançamento localizadas nos concelhos de Abrantes, Chamusca, Constância, Gavião, e Vila Nova da Barquinha, tanto no período diurno como noturno.

Desde o planeamento inicial, foi dedicado um cuidado especial com o impacto do ruído e transtorno por ele causado às populações nas áreas de operações.

Para geral conhecimento, e devidos efeitos, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha, 20 de outubro 2023
O Presidente da Câmara Municipal

Assinado por: **FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE**
Num. de Identificação: 04362765
Data: 2023.10.20 16:39:38+01'00'
Certificado por: **Secretaria-Geral do Ministerio da Administracao Interna.**
Atributos certificados: **Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha.**
CARTÃO DE CIDADÃO

Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
Gabinete do Presidente

DESPACHO N°. 6/2023

Atendimento Público

Fernando Manuel dos Santos Freire, presidente da Câmara Municipal, no uso da competência que lhe confere a alínea b) do n.º 1, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, informa que o seu atendimento ao público se realizará no seguinte calendário e horário:
Presidente, 2.ª s e 4.ª s, terças-feiras de cada mês, das 14h30 às 17h00;

Obs. Mantêm-se o calendário e horário do Despacho 11/2021, para os restantes membros do Executivo.

Paços do Município, aos 11 de setembro de 2023

O Presidente da Câmara

Fernando Manuel dos Santos Freire

PRAIA DO RIBATEJO

Alunos visitam Espaço Memória de Payo de Pelle

TEXTO e FOTO JUNTA DE FREGUESIA DE PRAIADO RIBATEJO

O Espaço Memória de Payo de Pelle recebeu, no passado dia 10 de outubro, os alunos do 12.º ano do agrupamento D. Maria II Vila Nova da Barquinha.
A visita destes alunos visou a exposição "A I Guerra Mundial - A historia por contar", patente no referido espaço até final do mês de dezembro.

VN BARQUINHA

O Governador do distrito Rotário 1960 visita Vila Nova da Barquinha

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA e FOTO PÉRSIO BASSO

O Governador do distrito Rotário 1960, David Valente, esteve em visita ao concelho de Vila Nova da Barquinha no passado dia 18 de outubro de 2023.
Acompanhado por elementos do Rotary Club do Entroncamento, o responsável daquela organização visitou o Castelo de Almourol, a exposição fotográfica de Rui Caria "A Guerra", na Galeria do Parque e foi recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire, onde assinou o Livro de Honra de Município.

PUBLICIDADE

encontro num sorriso
clínica médica e dentária
Psicologia
AnálisesClínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
RastreioAuditivo
Dietética TerapiaDaFala
Pediatria Nutrição
Dentista
Seg-Sex: 8:30 – 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568
Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha

Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967
Temos também ao seu dispôr carro de 6 lugares
fernandosscabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA
Farmácia Da Barquinha
Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira
Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com
Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS
Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda
Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha
Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345
www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

OFERTAS DE EMPREGO

IEFP, IP — EURES

Engenheiros Civis (M/F)
U.F. DE TORRES NOVAS
(SÃO PEDRO, LAPAS E RIBEIRA BRANCA)

ID da Oferta

589237035

Operador de Máquinas para o Fabrico de Produtos de Papel (M/F)
ZIBREIRA

ID da Oferta

589201362

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias (M/F)
MINDE

ID da Oferta

589240124

Educador de Infância (M/F)
ENTRONCAMENTO

ID da Oferta

589243277

Outros Técnicos de Controlo de Processos Industriais (M/F)
ENTRONCAMENTO

ID da Oferta

589240801

Eletromecânico, Eletricista e Outros Instaladores de Máquinas e Equipamentos Elétricos (M/F)
VILA NOVA DA BARQUINHA;

ID da Oferta

589240801

Município de Vila Nova da Barquinha

EDITAL

-----Fernando Manuel dos Santos Freire, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, torna público que, em reunião do executivo desta Câmara Municipal do dia 27 de setembro de 2023, a intenção de declarar os prédios urbanos constantes da tabela disponível para consulta em www.cm-vnbarquinha.pt, na entrada do Edifício dos Serviços Técnicos e nas sedes de Juntas de Freguesia, como degradados, devolutos e/ou em ruínas.----------

---Assim, notificam-se os proprietários dos prédios urbanos identificados na tabela e que se encontram devolutos há mais de um ano ou em ruínas, conforme o estipulado na alínea a) do nº 3 do citado art.º 112.º do CIMI, conjugado com o Decreto Lei nº 159/2006, de 08 de agosto, na redação atual, para nos termos e os efeitos do disposto nos artigos 121º e 122º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2015, de 07 de janeiro, na sua redação atual, para que, no prazo de dez dias úteis, a contar da publicação do presente edital no site do Município, se pronunciem por escrito, sobre a decisão do seu prédio vir a qualificar-se como imóvel em estado de degradado, devoluto e/ou em ruínas, elevando ao triplo a taxa de IMI no caso dos devolutos e em ruínas, conforme previsto no nº 3 do art.º 112.º do CIMI, e a majoração de 30% mediante deliberação da Assembleia Municipal no caso dos degradados, conforme previsto no nº. 8 do mesmo artigo. ----------

---Para o efeito, podem os proprietários apresentar exposição dirigida ao Presidente da Câmara, devendo ser entregue nos Serviços de Atendimento do Município de Vila Nova da Barquinha, sito em Praça da República, Vila Nova da Barquinha. ----------

---O processo poderá ser consultado nos Serviços de Atendimento ao Munícipe, das 09h00 às 16h00, mediante marcação prévia. ----------

---Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo. ----------

----------Vila Nova da Barquinha, 24 de outubro de 2023----------

O Presidente da Câmara

(Fernando Manuel dos Santos Freire)

VN BARQUINHA

Município e Misericórdias de Barquinha e Tomar fazem escrituras para edificação de equipamento de saúde

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

No passado dia 20 de outubro foi celebrada em Vila Nova da Barquinha a escritura de doação, entre o Município de Vila Nova da Barquinha e a Misericórdia local. No mesmo ato foi celebrado a escritura de direito superfície perpétuo para a Misericórdia de Tomar, do prédio urbano localizado na freguesia de Atalaia, propriedade que se destina à construção de um equipamento de saúde que incorpora uma Unidade de Cuidados Continuados. O pedido de informação prévia (PIP) foi aprovado na última reunião do Executivo.

O documento foi firmado pelo presidente da Câmara, Fernando Freire, e pelos respectivos Provedores – Hélder Brito da Silva (Vila Nova da Barquinha) e António Freitas Alexandre (Tomar).

VN BARQUINHA

Residências Artísticas realizou mais uma edição

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA e FOTO JOÃO MARQUES ALVES

Decorreu, no dia 21 de outubro, no auditório do Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha, a iniciativa "Conversas 7.0 - Residências Artísticas", um evento de apresentação dos trabalhos dos artistas residentes em 2023 - Diogo Bolota, João Timóteo e Hugo Bernardo - com a presença da Vereadora da Cultura, Paula Pontes.

A iniciativa da Câmara Municipal tem como finalidade dar a conhecer os intervenientes e o trabalho desenvolvido na sétima edição das Residências Artísticas (2023) de Vila Nova da Barquinha, no âmbito do projeto Parque de Escultura Contemporânea Almourol, uma parceria do Município com a Fundação EDP e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

Participou nesta conversa o curador do Parque de Escultura Contemporânea Almourol e da Galeria do Parque, João Pinharanda (Fundação EDP).

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

O papel das Artes e da Memória num tempo de desvario humano

OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA
Professor Coordenador
Ciências Sociais | IPT

Vivemos um Tempo de características únicas: de um lado as loucuras geradas pela ganância e, do outro lado, os disparates das elites governantes. Trata-se de uma extravagância que a Democracia se obriga a suportar. Cite-se Umberto Eco quando refere que a globalização económica e as novas redes sociais, dando voz a todos, incluindo os imbecis, desafiam a Humanidade. A desinformação e as notícias falsas rasteiram a Ética, desrespeitando os "Outros". Esses, muitos outros, tentam recomeçar as suas vidas noutras paragens. A integração dos Errantes pelo mundo é um problema cultural, antes de ser um problema económico. A estada de muitos dos trabalhadores forçados a baixos salários e prisioneiros do novo sistema esclavagista está entre Nós. Nos nossos campos e estufas agrícolas, acontece uma Nova Etnografia. O Estado aposta na Cultura como se ela fosse tipo «adereço», coisa dispensável na educação e formação de todos e, mesmo com honrosas exceções, esta falta de estratégia pública mata-nos um pouco: todos os dias. A Pobreza, a Ignorância e a Censura só se combatem com uma forte Estratégia cultural. O Conhecimento, vencendo a Ignorância, promove as Pessoas que, no seu País e, no Território-Mundo, fortalecem o bem comum. As Organizações são vítimas das Políticas públicas medíocres. O cenário atual é dramático, acentuado pelos lucros exorbitantes de parte significativa do Sistema bancário predador. Alimentados pelo sistema democrático de cada Cidadão, um Voto, crescem os extremismos resultantes de ditaduras, mas, também, dos erros dos decisores democratas. Presenciamos, a supressão dos mais elementares direitos humanos, aumentando a conflitualidade. Colocar a Cidadania como barreira ao ódio é urgente. A sofisticação das tecnologias de guerra e a devastação de cidades inteiras mostram que o entorpecimento está presente. Em muitos casos. Nesta atmosfera, censuram-se textos. A censura a um texto de História da Arte é básico, estúpido, sem sentido. A Memória exige conhecimento e divulgação. A decisão censória aconteceu. Sem explicações. O Professor Catedrático da Universidade de Lisboa, Vitor Serrão, escreveu: "CENSURA ! Custa ver um texto científico censurado em Micro-História da Arte (exigência exterior aos Administradores). E, ainda por cima, por razões de estudo de um património desconhecido, como se defendê-lo fosse um pecado capital ! Parece que é preferível, para alguns, que uma obra de arte continue em total obscurantismo: quanto mais silenciada e ignota que seja, melhor..." . Enquanto escrevo, passaram 21 horas sobre o desabafo registado em https://www.facebook.com/groups/1865537610273493/?locale=pt_PT por este Investigador e Académico, persistente arauto da relevância da História da Arte nas nossas Vidas: registam-se até agora 91 apoios, 25 comentários e 11 partilhas. Os DDT – "donos disto tudo" decidiram retirar o texto…Nesta como em todas as situações congéneres há que levantar bem alto o Valor da Liberdade de Expressão. Vivam as Artes e todas as suas Pessoas! Abaixo a censura! Viva o Pensamento crítico!

VN BARQUINHA

VN Barquinha prepara a sua Carta Municipal de Habitação (CMH)

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA e FOTO PÉRSIO BASSO

No passado dia 18 de outubro, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho um Focus Group Temático, para auscultar os vários atores locais sobre o que consideram ser os problemas, os desafios e as oportunidades, bem como as prioridades de intervenção para a habitação no concelho de Vila Nova da Barquinha.

O Município de Vila Nova da Barquinha encontra-se a elaborar a sua Carta Municipal de Habitação (CMH), um instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação que visa realizar um diagnóstico das carências habitacionais, projetar a procura por habitação e definir os objetivos estratégicos, as prioridades e as metas a alcançar durante a sua vigência.

Convocada atleta do Clube Náutico Barquinhense

TEXTO e FOTO Cnb

Decorreu no fim de semana de 21 e 22 de outubro, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, o Encontro Nacional de Infantis, onde a nossa atleta Lara Martins foi convocada pela Federação Portuguesa de Canoagem.

VN BARQUINHA

As "Invasões Francesas e as guerrilhas na nossa região" inicitiva integrada no projeto VOLver

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

As "Invasões Francesas e as guerrilhas na nossa região" foram tema de conferência, no passado dia 20 de outubro, no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha.

A iniciativa promovida no âmbito da programação cultural em rede VOLver, contou com a participação de José Luis Assis, Prof. Universidade de Évora; Sanches de Baena, Embaixador jubilado; Coronel Luís Albuquerque, ex-diretor do Museu Militar de Lisboa na qualidade de oradores, num debate moderado por Fernando Freire, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha.

Numa sessão de 90 minutos, foi dado a conhecer que na 1.ª invasão os franceses entraram pela Beira Baixa a 19 de Novembro de 1807. Encontraram enormes obstáculos ao avanço das suas tropas até à foz do Zêzere (Punhete/Barquinha).

Ali demoraram dois dias para atravessar o rio. Quando entraram em Lisboa, em 30 de novembro de 1807, ainda conseguiram ver os navios que partiram da Ericeira rumo ao Brasil. O príncipe-regente D. João, futuro D. João VI, a rainha D. Maria I e a corte portuguesa tinham embarcado neles nos dias anteriores e iniciado a viagem a 29 de novembro.

Os franceses não conseguiram aprisionar a família real, que continuou a reger o reino do outro lado do Atlântico, literalmente "ficaram a ver navios"!

Instalados em Portugal, com centralidade em Torres Novas, não contavam é que os portugueses e seus aliados britânicos impusessem a dispersão ao exército invasor através da devastação do território assente numa estratégia de ação das milícias, ordenanças na retaguarda e nos flancos do inimigo, e pela flagelação e desgaste das suas tropas.

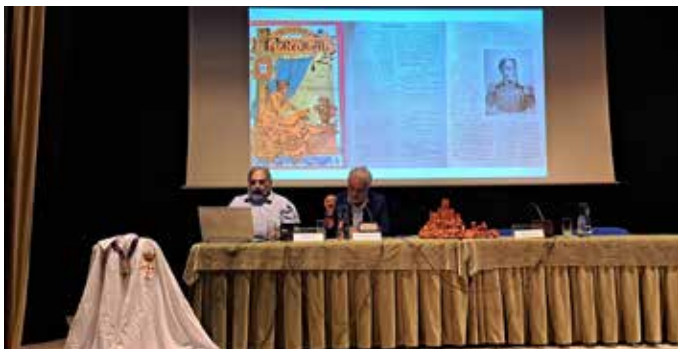
Esses corpos de guerrilha tiveram especial relevo na nossa região.

Foram expostos e explicados estes acontecimentos, identificando personagens e lugares, com narrativas ímpares e com apresentação de espólio, nesta conferência/exposição do projeto "Volver".

VN BARQUINHA

Conferência Internacional Ordem do Templo é já uma marca do Município

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA e FOTO PÉRSIO BASSO/JOÃO ALVES



Vila Nova da Barquinha acolheu, entre os dias 13 e 15 de outubro, a quarta edição da Conferência Internacional "Ordem do Templo - Cavalaria Espiritual – Templarismo", no Centro de Interpretação Templário de Almourol, com alguns dos maiores especialistas mundiais na temática. No Parque Ribeirinho foi, também, possível assistir a representações alusivas ao tema.

"Evolução Humana" e "Primeiros Habitantes do Concelho" visitados por alunos do 7.º ano

TEXTO e FOTO NA

Entre os dias 24 e 27 de outubro, as quatro turmas de 7.º ano da Escola D. Maria II de Vila Nova da Barquinha visitaram as exposições patentes no Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo (CIAAR). Acompanhados pela professora de História, Maria do Céu Marques, os alunos ficaram a conhecer os nossos antepassados mais remotos, através das réplicas de crânios, desde o Ardipithecus até ao Homo Sapiens (espólio da exposição "Evolução Humana", a qual foi cedida pelo Instituto Politécnico de Tomar, até ao final do mês passado).

Puderam, também, ter conhecimento das três fases do período Paleolítico, pela observação dos utensílios fabricados por essas sociedades de caçadores-recoletores, que fazem parte da exposição permanente do CIAAR e que são evidência de ocupação humana no concelho de Vila Nova da Barquinha.

Finalmente, foi-lhes dada a conhecer a réplica da estrutura de combustão (fogueira), com datação absoluta de cerca de 25 mil anos, identificada no sítio arqueológico de Ribeira da Atalaia. Este sítio, Ribeira da Atalaia, tem uma datação absoluta de mais de 300 mil anos tendo sido, até há pouco tempo, um dos sítios mais antigos do Paleolítico Inferior identificado na Península Ibérica.

VN BARQUINHA

O 187.º aniversário do concelho tem programa cultural comemorativo

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA

No dia 6 de novembro de 1836, a rainha D. Maria II assinou um decreto que criava o concelho de Vila Nova da Barquinha, composto pelos extintos concelhos de Atalaia, Paio de Pele e Tancos.

Para assinalar a data, o Município vai promover um programa comemorativo, nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 2023, com entrada gratuita em todas as atividades:

Dia 4
16:00 | Centro Cultural
Encontro de Bandas - VOLver; Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha; Banda da Associação Cultural Recreio Musical 1.º Dezembro, Campo Maior.

Dia 5
09:00 | Centro Cultural
Caminhada Trilho Panorâmico do Tejo; Transporte do município para o início do percurso; Espaço Memória de Payo de Pelle, Praia do Ribatejo (visita à exposição "A I Guerra Mundial: a história por contar");
Inscrições obrigatórias e limitadas: turismo@cm-vnbarquinha.pt, 249720358.

Dia 6
10:30 | Centro Cultural
Visita guiada ao Parque de Escultura Contemporânea Almourol e à exposição de fotografia "A Guerra" de Rui Caria.
Inscrições obrigatórias e limitadas: turismo@cm-vnbarquinha.pt, 249720358

Dias 4 e 5
Entradas gratuitas no Centro de Interpretação Templário de Almourol.

INSCRIÇÕES ATÉ 8 NOV: 919565667 / 915416592

ENTRONCAMENTO

Ministro da Administração Interna marcou presença no arranque da obra da nova Esquadra da PSP

TEXTO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Decorreu no dia 23 de outubro, a cerimónia que marcou o arranque dos trabalhos da obra da nova Esquadra da PSP do Entroncamento, um momento que contou com a presença do Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro.

A cerimónia fica marcada com o momento simbólico de colocação da 1ª Pedra e pelo descerramento da placa alusiva ao momento, pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, pelo Presidente da Câmara Municipal, Jorge Faria, pelo Diretor Nacional Adjunto da Polícia de Segurança Pública, Superintendente-Chefe José Carlos Bastos Leitão e pelo Secretário – Geral do Ministério da Administração Interna, Marcelo Mendonça de Carvalho.

O Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, Jorge Faria referiu "Há 20 anos que o concelho anseia por uma nova esquadra, com condições dignas de receber os profissionais e com dignidade de receber os munícipes". O autarca reforçou ainda que a construção da nova esquadra é fruto de um conjunto de esforços da Câmara Municipal, do Ministério da Administração Interna e da Polícia de Segurança Pública, só com a conjugação destas sinergias é possível avançar com esta obra, com um investimento superior a 2 milhões de euros, financiado a 100% pela Administração Central e executada pela Câmara Municipal através do Contrato Interadministrativo com o Ministério da Administração Interna.

Jorge Faria acrescentou "que o prazo de execução da obra é de 15 meses e que espera inaugurar e fazer a transferência da esquadra antiga para a esquadra nova em fevereiro de 2025", terminou a sua intervenção lançando o repto ao Ministro da Administração Interna para reforçar o efetivo da esquadra do Entroncamento.

O Diretor Nacional Adjunto da Polícia de Segurança Pública, Superintendente Bastos Leitão afirmou que "este é um projeto merecido, para um efetivo que há muito almejava por melhores condições de trabalho. Salientou tratar-se de uma esquadra destacada, com várias valências, comportando o patrulhamento, a investigação criminal, o trânsito, o modelo integrado de policiamento de proximidade, entre outras, o que significa que será uma esquadra com uma relevante importância operacional.

O Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro realçou que "manter motivados os elementos que servem as forças de segurança para a sua missão é uma prioridade política do governo. Essa prioridade é concretizada de várias formas, com um conjunto vasto de investimentos, nomeadamente, nas infraestruturas e equipamentos, na rede de comunicações, nas viaturas e nas condições salariais. Este investimento em concreto, que tem já materialidade, enquadra-se neste volume de 607 milhões de euros de investimento até 2026. Assim, desejo e espero que a obra esteja concluída no prazo para que possamos novamente estar juntos na sua inauguração."

MAÇÃO

Arte rupestre no Clube Sénior na semana da Pré-História

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO

Decorreu no dia 14 de outubro, em Mação, a Semana da Pré-História. São várias as atividades a decorrer e, também no Clube Sénior, foi preparada uma interessante atividade pelos técnicos do Museu de Mação.
Com pedras, pigmentos, pincéis e imagens da Arte Rupestre do Concelho de Mação, os utentes dos vários grupos do Clube Sénior puderam reproduzir e reinterpretar os "desenhos", as imagens que nos deixaram no passado. As sessões começaram com uma introdução à Arte Rupestre no Concelho, sobre os achados de Ocreza, Cobragança e Pego da Rainha. Referir que nas sessões as pinturas foram com pigmentos recolhidos na natureza e com pincéis recriados à luz dos vestígios encontrados em locais de escavação. Nos primeiros dias de atividade foi interessante constatar que muitos mebros do Clube não conhecem e nunca visitaram os vestígios, os locais que, em Mação, têm pinturas e gravuras de há tantos milhares de anos. Há um aproximar da comunidade à nossa pré-história.
Os seixos pintados ficam para os membros do Clube, como memória da nossa pré-história.

A BEM DIZER...

O gato assanhado

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO
Historiador

Numa das inúmeras manifestações de apoio ao povo palestiniano que se têm realizado nas últimas semanas por todo o mundo, um jovem chegou-se à câmara de televisão e atirou esta pergunta: O que é que acontece quando obrigamos um gato a ficar, durante longo tempo, num espaço muito apertado?
A resposta não foi dada, mas toda a gente sabe qual é: o gato assanha-se e, por isso, torna-se perigoso e imprevisível.
Mal comparado, porque os palestinianos não são gatos, mas gente como nós, é o que se passa, há bem mais de meio século, na faixa de Gaza: num estreito e curto território com apenas uns quarenta quilómetros de comprimento por seis a doze de largura (ou seja, mais ou menos do tamanho do concelho de Tomar) vivem, como num formigueiro, mais de dois milhões de pessoas. Foram aqui confinadas (a palavra é, neste caso, muito apropriada) em consequência da criação do estado de Israel, a seguir à II Guerra Mundial, e da política de ocupação e controlo do território palestiniano que vem sendo seguida pelo estado judaico. Da antiga Palestina, onde viviam sem constrangimentos de espaço, aos palestinianos restam apenas a Cisjordânia, em grande parte entrecortada por colonatos judeus que não param de se multiplicar, e a faixa de Gaza. Um território e outro são vigiados e controlados por Israel e a intenção, tantas vezes repetida, de se criar um estado palestiniano – única forma de se tentar conseguir uma paz minimamente duradoura – nunca foi concretizada nem será, por certo, nos próximos tempos. E o povo palestiniano, com um território mirrado e descontínuo, desrespeitado nos seus direitos mais elementares como nação, dominado e subalternizado pelo rico e poderoso vizinho israelita e sem um estado que organize a sua vida, o represente e o defenda, foi acumulando sofrimentos, revoltas e ódios.
A situação de Gaza é especialmente difícil para quem vive lá. Do pequeno território, cercado com muros e arame farpado a toda a volta, não se pode sair, fazendo dele, como justamente se tem denunciado, uma enorme prisão a céu aberto com mais de dois milhões de encarcerados, a grande maioria dos quais nunca fizeram mal a ninguém, até porque, é bom não esquecer, cerca de metade deles são crianças com menos de 14 anos. Não produzindo praticamente nada, porque para isso não há espaço nem recursos, quase tudo vem de fora, em especial de Israel. Nestas semanas de guerra, o estado judaico cortou o fornecimento de energia elétrica, de combustíveis, de água potável, de alimentos, de medicamentos e de outros bens de primeira necessidade, deixando a população de Gaza sem um mínimo de condições para viver, ao mesmo tempo que multiplica e intensifica os bombardeamentos e repete a ameaça de uma invasão com efeitos inimagináveis.
Dir-se-á: Pois, mas o Hamas fez o que fez e isso é criminoso, é terrorismo. Pois é, sem a mais pequena dúvida, porque causou um sofrimento horrível aos israelitas inocentes que foram barbaramente atacados, mortos ou feitos reféns. Mas há duas perguntas que não podem deixar de ser feitas: uma é como devemos classificar o que Israel vem fazendo, na sequência disso, em Gaza, onde já terá matado mais de cinco mil pessoas, quase todas civis e muitas delas crianças; e a outra é porque é que Gaza é terra que gera, acoita e alimenta movimentos terroristas. Ou, perguntando como o rapaz da manifestação, porque é que há em Gaza um gato assanhado, prisioneiro na sua pequena jaula, e quem é que o vem assanhando há tanto tempo.

ESTATUTO EDITORIAL
NOVO ALMOUROL

1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

Os Passos de Sísifo

Sobre a causa de algumas coisas

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK
Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar

A causa desta justa oferta, em mim é querer,
E por isso a minha patente de novo se desvia.

W. Shakespeare, soneto 87

O outono, que nunca deixou de andar por aí, chegou em pleno, com mais uma guerra. Enquanto a Europa vai avançando na recessão, convicta de que o futuro se constrói sem qualquer desvio face às metas traçadas, eis que mais uma vez a realidade lhe bate à porta, depois de 2008, depois da pandemia, depois da invasão russa, depois (e durante) o crescendo de radicalismo e populismo.

A política, esse terreno difícil da negociação e onde não cabem as ideias absolutas e as verdades definitivas, mais uma vez se prolongou pelos meios da violência. Perante o massacre de Kfar Aza, perante a destruição de Odessa, há um frémito que sacode a Europa. Tal como nos EUA, sempre que ocorre uma qualquer mortandade numa escola, há um sentimento de horror e indignação. Mas, lá como cá, não parece haver a capacidade de retirar conclusões sobre a causa das coisas. Na melhor das hipóteses, quando não se reduz tudo a uma simplicidade confrangedora (seja a que nega a barbárie dos massacres, seja a que os reduz a uma consequência das ações dos outros), há um sentimento de paralisia, limitado a apelos (pois a Europa é frágil) ou a ameaças (que são uma outra face da fragilidade).

Antes de a guerra nos chegar organizada, já tinha chegado sob a forma de acomodação e esquecimento. O esquecimento da história das relações entre identidades e os seus conflitos. O esquecimento de que o reforço identitário sem um quadro de referência humanista gera medo e xenofobia. O esquecimento de o que determina o comportamento humano não são os constrangimentos de contexto mas a perceção que deles, e de nós mesmos, temos…e que vai mudando com a nossa vontade, como escreveu Shakespeare.

O crescendo da violência e das guerras, em todo o mundo, da Kfar Aza e Gaza a Paris, ou de Odessa a Buenos Aires, decorre antes de mais da banalização do mal que começa com o enfraquecimento da noção de Humano em prol da noção de Lugar. Não que esta seja errada, ou má, mas porque ela é como uma faca: tanto serve para barrar o pão como para matar o vizinho. Num mundo de ansiedade crescente, de profunda doença coletiva que olha cada dificuldade como se fosse o fim do mundo, o discurso limitado ao "Green Deal" ou às "Contas Certas" não é muito diferente, na sua complexidade ou falta dela, dos discursos do ódio, que se espraiam contra algumas comunidades, ou contra os que se exprimem com ideias diferentes.

Contra a vertigem da "emergência", que nunca é boa conselheira, penso que é importante retomar uma reflexão calma para a ação consequente. Comparar os dias em que vivemos a um incêndio é um grande erro: um incêndio requer uma estratégia de curto prazo e pode ser extinto. Mas prevenir incêndios, ou acabar com guerras, é algo mais difícil e que requer, sempre a dúvida metódica de que falava Descartes: "estarei errado?". Uma sociedade cheia de certezas dificilmente conseguirá mais do que produzir angústia, mas que, por estes dias, ficamos a saber que também afeta os juízes nos tribunais.

Parar, respirar e conversar, estruturando debates entre os que pensam de forma diferente e não monólogos dos que não pensam a não ser em "cancelar" a divergência, esse penso ser o caminho. As coisas à nossa volta estão difíceis, perigosas e rigorosamente imprevisíveis. Manter um sentido crítico e focar no essencial, que é a vida dos que estão vivos, será a forma ir construindo saídas, em vez de se procurar uma saída única e já pré-cozinhada.

Mora aí a diferença entre a paz e a guerra.

"É terrível! É terrível! É terrível!"
Gaio Avelar, nas "Fábulas da Floresta Verde",

Série de animação japonesa, baseada em histórias de Thornton Waldo Burgess

VILA NOVA DA BARQUINHA

CONGRESSO DO DESPORTO - 5/11/2022
"DESPORTO, ÉTICA, SAÚDE E BEM ESTAR"

Dr. Carlos Santos (ADOP) – DESPORTO E DOPING

A ADoP (Autoridade Antidopagem de Portugal) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto em Portugal, podendo exercer as suas competências no estrangeiro se solicitada pela WADA (Agência Mundial Antidopagem) ou pelas federações internacionais.

No entanto a atividade da ADoP, e de todas as Autoridades Nacionais de Antidopagem do mundo inteiro, é sistematicamente monitorizada pela WADA, podendo alguma delas perder a certificação por falta de cumprimento das normas estabelecidas no Código Mundial de Antidopagem.

Caso uma das Autoridades Nacionais perca a certificação, o respetivo país fica impossibilitado de realizar competições internacionais no seu território e as suas seleções nacionais impedidas de usar os símbolos nacionais (bandeira e hino) nas competições internacionais.

São objetivos da luta contra a dopagem no desporto, a preservação da verdade desportiva, a preservação da saúde do praticante desportivo e a preservação do espírito desportivo.

Vários casos de dopagem ao longo dos anos têm ensombrado o mundo do desporto, com consequências trágicas para a vida de alguns praticantes, bem como, para a credibilidade das competições desportivas. Os casos mais mediáticos como os de Lance Amstrong ou Ben Johnson trouxeram para a praça pública o conhecimento da existência deste problema e dos perigos para a saúde a ele associados.

Quando falamos de dopagem não nos remetemos somente ao uso de substâncias ou métodos proibidos. As violações às normas de antidopagem, com direito a sanção desportiva, estendem-se à recusa de realização de um controlo, à fuga após notificação, à posse ou tráfico de substância proibida, à cumplicidade, à administração de substância proibida e à falha no sistema de localização para os praticantes a ele obrigados.

A Lista de Substância ou Métodos Proibidos é publicada pela WADA entrando em vigor a 1 de janeiro de cada ano. Em Portugal é publicada uma portaria em Diário da República com a lista alguns dias antes da data de entrada em vigor.

Estando os praticantes desportivos obrigados à não utilização de substâncias e métodos que contam da referida lista, poderão em caso de doença comprovada, solicitar à ADoP uma Autorização de Utilização Terapêutica (AUT) que lhes permite usar temporariamente alguma das substâncias que constam da lista, sem serem sancionados pela detecção da substância num controlo entretanto realizado.

O uso de suplementos alimentares não é proibido neste âmbito. No entanto, verifica-se através de estudos científicos, que cerca de 20% dos suplementos encontrados no mercado se encontram contaminados com substâncias que constam da lista acima referida. Por outro lado, certos níveis de treino ainda reduzido são recuperáveis com uma alimentação equilibrada e tempo de descanso suficiente. Por não ser considerado um medicamento o controle destes produtos não é realizado pelo INFARMED o que algumas vezes não garante os níveis mínimos de qualidade. Nesse sentido, a ADoP vê com alguma preocupação o seu uso, devendo sempre ter-se em conta a relação entre o risco que o praticante corre e o benefício colhido pelo uso do suplemento. Recorrer a um profissional que possa aconselhar sobre esta matéria deverá ser um cuidado a ter antes de usar estes produtos.

A ADoP realiza controlos em competição, mas também fora de competição de forma a detetar substâncias proibidas que são utilizadas durante a fase de preparação dos praticantes mas não são detetáveis quando os mesmos chegam ao momento da competição. Para tal, foram estabelecidos grupos de risco de modalidades desportivas, desde o extremo ao baixo, devendo os praticantes das modalidades de risco mais alto serem mais vezes controlados do que os que integram as modalidades de baixo risco.

Quer os atletas individuais de alto rendimento quer as equipas principais das modalidades coletivas, estão obrigados a fornecer dados diários da sua localização, de forma a que a ADoP possa realizar controlos fora de competição, sem aviso prévio da sua realização. Uma sanção poderá ser aplicada, caso o controlo não se possa realizar por 3 vezes no espaço de 12 meses, por falta imputável ao praticante ou à equipa.

O Passaporte Biológico é um meio de detecção indireta de utilização de substâncias ou métodos proibidos em oposição às estratégias tradicionais de detecção direta em amostras de urina ou de sangue. Consiste na monitorização de determinados parâmetros biológicos, através da análise do perfil hematológico do praticante desportivo.

As consequências da dopagem são de nível sancionatório visto que o praticante desportivo é sempre responsável pelo que se encontra no seu organismo, de saúde pois está provada uma ligação forte entre o uso dessas substâncias ou métodos e o aparecimento de graves problemas de saúde e mesmo morte prematura, de reputação para o praticante, para o seu treinador, para o seu clube, para a sua modalidade e para o seu país e por fim pode haver consequências a nível penal se tal se justificar.

Sendo certo que a esmagadora maioria dos praticantes desportivos em Portugal realizam a sua atividade sem uso de substâncias e métodos proibidos, há uma pequeníssima franja que, muitas vezes por desconhecimento, ainda o fazem. No sentido de reduzir este número e chegar ao objetivo da ADoP de 0 (ZERO) casos positivos, realizando o mesmo número de amostras, relembrar a regra dos 3 R:

Reconhecer que se está perante um processo de aliciamento de dopagem;

Resistir sobretudo quando se está em fase mesmo favorável de resultados;

Reportar na site da ADoP de forma a podermos todos criar um desporto limpo.

Textos finais dos oradores intervenientes no Congresso do Desporto em Vila Nova da Barquinha**, novembro de 2022.**

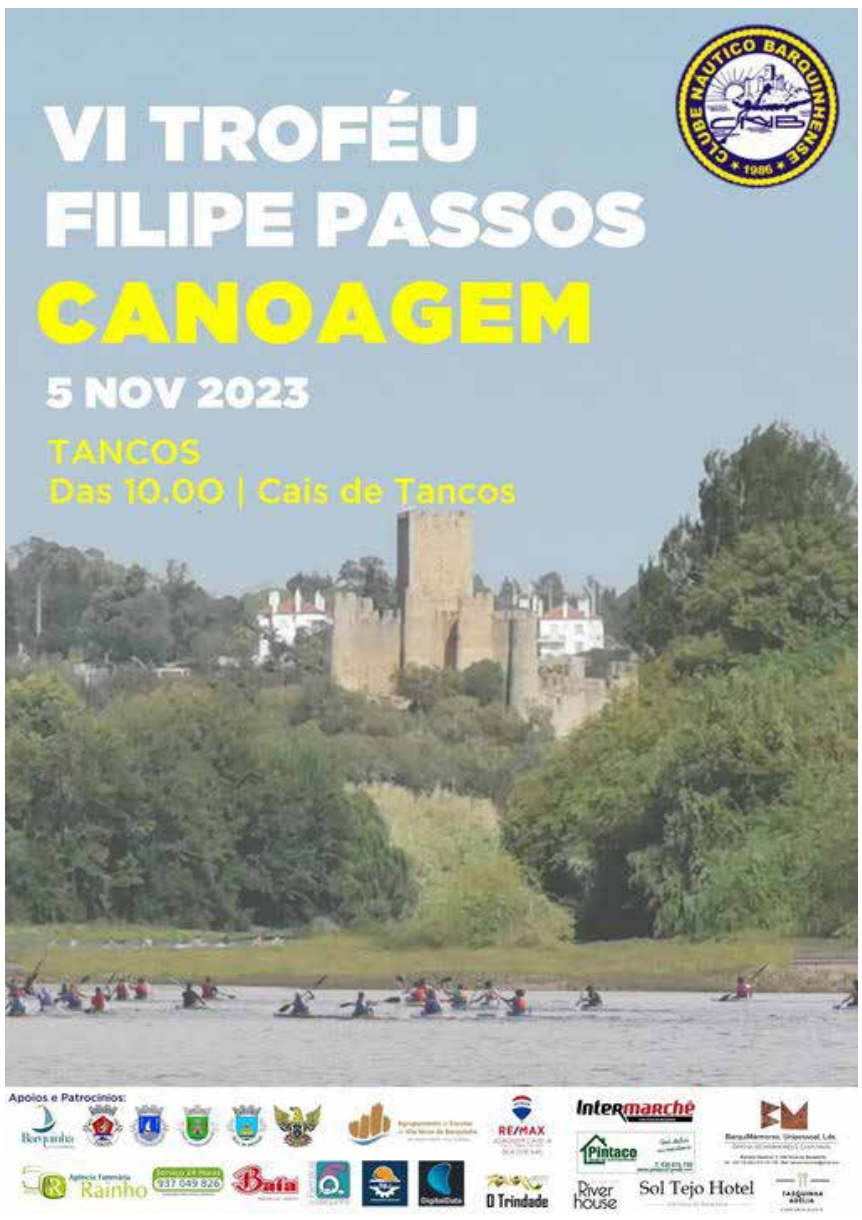
Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor,Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/

NA
Novo Almourol

Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.
Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.
Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.
Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13
ou contacte:
CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz Nº3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209



VN BARQUINHA

Até 3 de dezembro celebra-se "À mesa com Azeite"

TEXTO PÉRSIO BASSO

Terra de olivais e lagares, Vila Nova da Barquinha torna a honrar o lugar que o azeite ocupa na história do concelho – de tal forma que as oliveiras fazem parte do brasão.
Pelo 23.º ano consecutivo, a celebração faz-se "À Mesa com Azeite", entre 4 de novembro e 3 de dezembro. Durante um mês, a mostra gastronómica anda por sete restaurantes a servir petingas no forno, polvo à lagareiro, sopa de couve e muitas outras receitas que elegem o azeite como ingrediente essencial. Além de provar no prato, os visitantes podem também visitar um dos lagares onde é produzido.
A iniciativa da Câmara Municipal tem como objetivo diversificar a oferta turística, como complemento de visitação aos muitos atrativos, homenageando em simultâneo este ingrediente emblemático na história do concelho, em tempos um imenso e generoso olival que fornecia matéria-prima para alimentar a laboração de cerca de duas dezenas de lagares.
Desde há seculos presentes na paisagem destas terras, as oliveiras e os seus frutos negros integram desde sempre a heráldica do Município, fator demonstrativo da sua importância na economia local. A degustação do azeite à mesa é a melhor forma de preservar esta memória.
A edição de 2023 conta com a participação dos restaurantes Almourol, Café Estrela, Loreto, O Remo, Ribeirinho, Stop e Trindade. Consulte o portal do Turismo de Vila Nova da Barquinha onde constam todas as informações úteis sobre estes espaços em https://visitbarquinha.pt/categorias/onde-comer/
Para quem quiser saber mais sobre o processo de produção do azeite, tem a possibilidade de fazer uma visita guiada ao Lagar do Casalinho, na Praia do Ribatejo, que pode ser agendada através do telefone 919929393.